

Paula Cristina Simões dos
Santos Trigo

A BAÍA DAS GATAS



Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

A BAÍA DAS GATAS

2011

Copyright©2011 by Paula Cristina Simões dos Santos Trigo

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte
Desta obra pode ser apropriada ou retocada em
Sistema de banco de dados ou processo similar,
em qualquer forma ou meio, seja electrónico, de
fotocópia, gravação, etc, sem permissão do autor

© 2008 Bubok Publishing S.L.
Impreso en España / Printed in Spain
Impreso por Bubok

Dedicatoria

Cada conto rosa que escrevo, transporta-me para além das fronteiras físicas.

Eu me embrulho, nas histórias, nas aventuras, nos amores e me apaixono pelo que escrevo.

Resolvi dedicar este romance a todos os amigos (incluindo neste grupo (familiares, amigos e leitores) a todos eles o meu

Bem Haja!

Paula Trigo

A BAÍA DAS GATAS

Beatriz olhou uma vez mais para o homem que estava a dormir ao seu lado e que era seu marido há quase seis anos. Era impressionante que ele estivesse a dormir ali, dentro do avião

A viagem ia ser longa até Cabo Verde mas só tinham entrado no avião há vinte minutos. Ela suspirou, aquela viagem fora programada alguns anos atrás mas a vida tinha andado devagar e só agora seis anos depois de casada, é

que eles tinham arranjado dinheiro suficiente para irem visitar a terra, onde Eurico vivera em pequeno.

Beatriz passou os dedos pelo cabelo castanho e longo, onde já se viam alguns fios brancos, com os seis trinta e seis anos ela não parecia ter muito mais do que vinte. De estrutura pequena, magra, os seus olhos expressivos mudavam ligeiramente de tom e iam desde o castanho ao verde.

Os calções de ganga deixavam ver as pernas longas e bonitas dela. Não havia o mínimo de pintura no seu rosto bonito e sensual e ela parecia não se dar conta do quanto era atraente.

Eurico era um homem alto, o cabelo liso e curto, desinteressado de tudo quanto acontecia á sua volta.

-Eurico já está a dormir? - Dona Lucinda estava sentada no banco atrás deles.

- Está sim.

Dona Lucinda era a mãe de Eurico e ela resolvera, acompanha-los naquela viagem. Era uma mulher com cerca de sessenta anos, o cabelo curto e encaracolado o olhar escuro mas não muito leal.

- Não o deixas dormir á noite?

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

